



Prefeitura Municipal de Sabará - MG
Técnico de Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de textos e gêneros textuais diversos.	1
Vocabulário: sentido denotativo e conotativo, sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia.	2
Variantes linguísticas, linguagem oral e linguagem escrita, formal e informal e gíria.	3
Ortografia: emprego das letras e acentuação gráfica.	6
Fonética: encontros vocálicos e consonantais, dígrafos e implicações na divisão de sílabas.	9
Regras de acentuação gráfica.	12
Crase.	12
Pontuação: emprego de todos os sinais de pontuação	13
Classes de palavras: classificações e flexões.	18
Morfologia e flexões do gênero, número e grau.	25
Termos da oração: identificação e classificação. Processos sintáticos de coordenação e subordinação; classificação dos períodos e orações.	29
Concordâncias nominal e verbal.	36
Regências nominal e verbal.	38
Estrutura e formação das palavras.	41
Exercícios.	45
Gabarito.	56

MATEMÁTICA

Números inteiros: operações e propriedades. Números racionais, representação fracionária e decimal: operações e propriedades. Números reais: operações e propriedades.	1
Razão e proporção. Regra de três simples.	13
Mínimo Múltiplo Comum e Máximo Divisor Comum: propriedades e problemas. Múltiplos e divisores de um número.	18
Álgebra: expressões algébricas, frações algébricas.	20
Monômios e polinômios: operações e propriedades. Produtos notáveis e fatoração ...	26
Equação de 1° grau e do 2° grau. Inequações do 1° e 2° graus. Sistemas de equações do 1° e 2° graus.	33
Problemas que envolvem álgebra, equações, inequações e sistemas do 1° ou do 2° graus.	46
Leitura de gráficos e tabelas.	48
Média Aritmética e Ponderada.	56

SUMÁRIO



Funções: função afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica. Gráficos, propriedades e problemas envolvendo funções afim, modular, quadrática, exponencial e logarítmica	58
Sequências e Progressões: Progressão Aritmética e Geométrica. Propriedades e problemas envolvendo PA e PG. Soma dos termos de uma PA e uma PG	67
Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e capacidade	71
Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	73
Raciocínio lógico	77
Resolução de situações problema	81
Geometria Plana: Ângulos, retas paralelas, estudo dos polígonos e polígonos regulares. Triângulo: teoremas dos ângulos internos e externos. Estudo do triângulo retângulo; relações métricas no triângulo retângulo; relações trigonométricas (seno, cosseno e tangente); Teorema de Pitágoras. Quadriláteros: propriedades dos trapézios e paralelogramos. Círculo e circunferência: ângulos e propriedades. Áreas e perímetros de figuras planas e volume de sólidos. Poliedros, prismas e pirâmides: propriedades, áreas laterais e totais, volume e problemas. Relação de Euler. Corpos redondos: propriedades, áreas e volumes.	87
Ciclo trigonométrico – trigonometria no círculo: funções trigonométricas	111
Sistemas Lineares, Matrizes e Determinantes. Operações, propriedades e problemas envolvendo sistemas lineares, matrizes e determinantes	113
Análise combinatória: princípio multiplicativo, permutações, arranjos e combinações. Problemas envolvendo análise combinatória	125
Probabilidade e Estatística	128
Números Complexos: operações e propriedades.	132
Matemática Financeira: Porcentagem, juros simples e compostos. Problemas envolvendo matemática financeira	134
Raciocínio lógico: diagramas lógicos. Conectivos e Tabelas verdade. Proposições e Silogismos	138
Correlacionamento de dados e informações.	141
Sequências não numéricas	157
Teoria dos Conjuntos	171

INFORMÁTICA

Conceitos básicos de operação de microcomputadores. Conceitos básicos de operação com arquivos em ambiente de rede Windows. Conhecimentos básicos e gerais de Sistema Operacional: Microsoft Windows, Microsoft Office 97- 2003 ou superior. Conhecimento de interface gráfica padrão Windows. Noções básicas de operação de microcomputadores e periféricos em rede local.....	1
Conceitos básicos para utilização dos softwares do pacote Microsoft Office, tais como: processador de texto, planilha eletrônica e aplicativo para apresentação e Excel. Word, Excel e PowerPoint	39
Conhecimento básico de consulta pela Internet e recebimento e envio de mensagens eletrônicas. Internet.....	63
Backup.....	71

SUMÁRIO



Vírus	72
Ética profissional	76
Exercícios	81
Gabarito.....	88

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

Teoria Geral dos Direitos Fundamentais	1
Direitos Sociais; Nacionalidade; Direitos Políticos	8
Da Organização Político-Administrativa. Da União: Dos Estados Federados, Municípios, Distrito Federal e dos Territórios	16
Da Administração Pública: Princípios da Administração Pública	28
Processo Legislativo.....	39
Poder Judiciário.....	44
Estado Democrático de Direito.....	70
Estrutura Organizacional e Administrativa.....	72
Taxas e Tarifas Públicas	75
Exercícios	77
Gabarito.....	82

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Ética profissional: Código de Ética e Legislação profissional do COFEN e COREN e relações humanas.	1
Noções básicas de anatomia e fisiologia humanas.....	19
Técnicas básicas de enfermagem: sinais vitais	41
higiene, conforto, preparo e desinfecção do leito,.....	54
transporte	55
enteroclistmas	63
tratamento de feridas e curativos,	64
oxigenoterapia e nebulização,.....	71
hidratação.....	81
coleta de material para exames laboratoriais.....	82
ataduras, aplicações quentes e frias, cuidados com a pele,.....	101
sondagens e drenos.....	101
procedimentos pós -morte.....	109

SUMÁRIO



prontuário e anotação de enfermagem	111
Fármacos: conceitos e tipos, efeitos gerais e colaterais, cálculo de soluções: vias de administração de medicamentos.....	113
Enfermagem em ambulatório de urgência e emergência.....	143
Central de material esterilizado: objetivos, métodos e procedimentos específicos de preparo, desinfecção e esterilização de materiais	144
Enfermagem obstétrica e ginecológica.	162
Enfermagem neonatal e pediátrica.....	198
Enfermagem em saúde pública: Programas de atenção à saúde da mulher, criança, adolescente, prevenção, controle e tratamento de doenças crônico-degenerativas, infectocontagiosas, doenças sexualmente transmissíveis e vacinação segundo o Ministério da Saúde.....	202
Organização dos Serviços de Saúde do Brasil - Sistema Único de Saúde: Princípios e diretrizes do SUS; controle social Organização da Gestão do Sul, financiamento do SUS; Legislação do SUS; Normatização Complementar do SUS	203
O Programa de Saúde da Família.....	208
Vigilância à saúde: perfil epidemiológico, vacina, endemias e epidemias	210
Legislação da Saúde: Constituição Federal de 1988 (Título VIII Capítulo II – Seção II)	210
Lei nº 8.142/1990	213
Lei nº 8.080/ 1990	214
Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde – NOBSUS/1996;.....	233
Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS – SUS/2001	257
Lei nº 10.507 de 10/07/2002;	281
Lei 11.350 de 05/10/2006	281
Bioestatística básica.....	291
epidemiologia básica.....	293
Exercícios.....	296
Gabarito.....	300

SUMÁRIO



Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se ater às ideias do autor, o que não quer dizer que o leitor precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não sejam criadas suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente. Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas. Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto é fazer uma análise objetiva do texto e verificar o que realmente está escrito nele. Já a interpretação imagina o que as ideias do texto têm a ver com a realidade. O leitor tira conclusões subjetivas do texto.

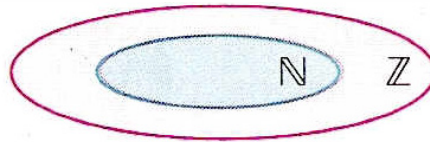
Gêneros Discursivos

Romance: descrição longa de ações e sentimentos de personagens fictícios, podendo ser de comparação com a realidade ou totalmente irreal. A diferença principal entre um romance e uma novela é a extensão do texto, ou seja, o romance é mais longo. No romance nós temos uma história central e várias histórias secundárias.

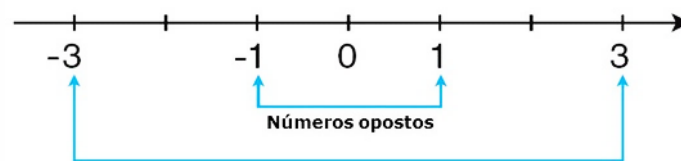


NÚMEROS INTEIROS

Definimos o conjunto dos números inteiros como a reunião do conjunto dos números naturais $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$, o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Este conjunto é denotado pela letra Z (Zahlen = número em alemão).



$$\mathbb{Z} = \{\dots, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \dots\}$$



$$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$$

O conjunto dos números inteiros possui alguns subconjuntos notáveis:

Atenção: A nomenclatura utilizada abaixo pode interferir diretamente no contexto de uma questão, tome muito cuidado ao interpreta-los, pois são todos diferentes (Z_+ , Z_- , Z^*).

- O conjunto dos números inteiros **não nulos**:

$$Z^* = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$

$$Z^* = Z - \{0\}$$

- O conjunto dos números inteiros **não negativos**:

$$Z_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$

Z_+ é o próprio conjunto dos números naturais: $Z_+ = N$

- O conjunto dos números inteiros **positivos**:

$$Z^*_+ = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$$

- O conjunto dos números inteiros **não positivos**:

$$Z_- = \{\dots, -5, -4, -3, -2, -1, 0\}$$

- O conjunto dos números inteiros **negativos**:

$$Z^*_- = \{\dots, -5, -4, -3, -2, -1\}$$

Módulo: chama-se módulo de um número inteiro a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $|\cdot|$.

O módulo de 0 é 0 e indica-se $|0| = 0$

O módulo de +7 é 7 e indica-se $|+7| = 7$

O módulo de -9 é 9 e indica-se $|-9| = 9$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.



OPERAÇÃO DE MICROCOMPUTADORES

Conhecer e dominar as Tecnologias da Informação (TI) é fundamental para qualquer área do mercado de trabalho. Pequenas, médias e grandes empresas dependem do domínio dessas tecnologias para alcançar maior produtividade e competitividade.

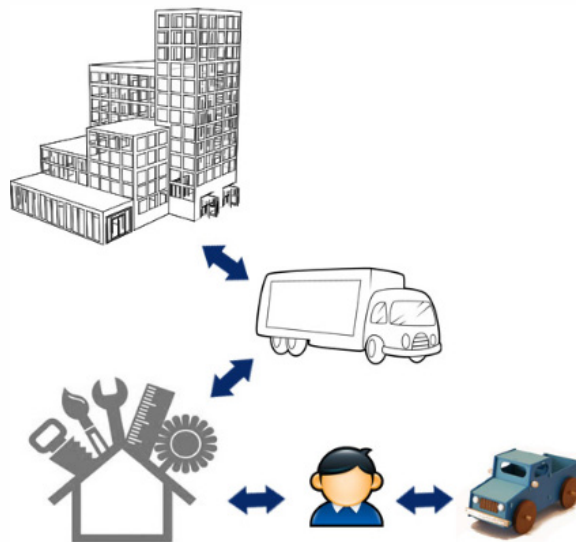
O termo Tecnologia da Informação serve para designar o conjunto de recursos tecnológicos e computacionais para geração e uso da informação.

Um computador compreende uma parte material, chamada de hardware, constituída de circuitos eletrônicos integrados, e uma parte lógica, composta por um conjunto de programas, ou, em inglês, software.

O hardware compõe-se de um ou vários processadores, uma memória, unidades de entrada/saída e unidades de comunicação. O processador executa, instrução por instrução, o(s) programa(s) contido(s) na memória. As unidades de entrada/saída compreendem teclado, monitor, unidades de memória, meios de armazenamento secundário (discos, fitas magnéticas), impressoras etc. Elas permitem a introdução de dados e a saída dos resultados. As unidades de comunicação possibilitam a relação do computador com os terminais ou com outros computadores organizados em rede.

Para que você entenda melhor o funcionamento do computador, vamos fazer uma analogia entre a história de Gustavo e o trabalho que o computador executa. Gustavo é o coordenador da cooperativa de artesãos de sua cidade. Lá, são confeccionados artesanatos em geral e saem diversos produtos que abastecem as principais feiras visitadas pelos diversos turistas que se encantam com a beleza e o detalhe das peças criadas.

Ele sabe que sua função exige responsabilidade por diversas atividades administrativas para possibilitar aos artesãos os meios necessários para a confecção. Por exemplo, Gustavo precisa controlar a entrada da matéria-prima necessária (madeira, tecidos, tintas, resinas etc), organizar os horários que os artesãos terão disponíveis na oficina, gerenciar o estoque tanto da matéria-prima que ainda não foi utilizada como das peças acabadas e finalmente realizar as entregas das peças acabadas nas diferentes lojas associadas a sua cooperativa. Ufa! Tanta coisa para fazer, como ele consegue realizar todas essas tarefas?



Claro que ele tem diversos recursos que lhe auxiliam em sua atividade. Para todo o deslocamento da matéria-prima que chega através dos caminhões de entrega e das obras dos artesãos, Gustavo tem à disposição alguns carrinhos de mão, os horários dos artesãos estão devidamente anotados em uma agenda, e uma camionete o ajuda na entrega do artesanato, tornando assim possível todas as suas tarefas.

§ 3.º - Nenhuma pessoa será discriminada, ou de qualquer forma prejudicada, pelo fato de litigar com órgão ou entidade municipal, no âmbito administrativo ou judicial.



Distinção entre Direitos e Garantias Fundamentais

Pode-se dizer que os direitos fundamentais são os bens jurídicos em si mesmos considerados, de cunho declaratório, narrados no texto constitucional. Por sua vez, as garantias fundamentais são estabelecidas na mesma Constituição Federal como instrumento de proteção dos direitos fundamentais e, como tais, de cunho assecuratório.

Evolução dos Direitos e Garantias Fundamentais

– Direitos Fundamentais de Primeira Geração

Possuem as seguintes características:

- a) surgiram no final do século XVIII, no contexto da Revolução Francesa, fase inaugural do constitucionalismo moderno, e dominaram todo o século XIX;
- b) ganharam relevo no contexto do Estado Liberal, em oposição ao Estado Absoluto;
- c) estão ligados ao ideal de liberdade;
- d) são direitos negativos, que exigem uma abstenção do Estado em favor das liberdades públicas;
- e) possuíam como destinatários os súditos como forma de proteção em face da ação opressora do Estado;
- f) são os direitos civis e políticos.

– Direitos Fundamentais de Segunda Geração

Possuem as seguintes características:

- a) surgiram no início do século XX;
- b) apareceram no contexto do Estado Social, em oposição ao Estado Liberal;
- c) estão ligados ao ideal de igualdade;
- d) são direitos positivos, que passaram a exigir uma atuação positiva do Estado;
- e) correspondem aos direitos sociais, culturais e econômicos.

– Direitos Fundamentais de Terceira Geração

Em um próximo momento histórico, foi despertada a preocupação com os bens jurídicos da coletividade, com os denominados interesses metaindividuais (difusos, coletivos e individuais homogêneos), nascendo os direitos fundamentais de terceira geração.

Direitos Metaindividuais		
	Natureza	Destinatários
<u>Difusos</u>	Indivisível	Indeterminados
<u>Coletivos</u>	Indivisível	Determináveis ligados por uma relação jurídica
<u>Individuais Homogêneos</u>	Divisível	Determinados ligados por uma situação fática

Os Direitos Fundamentais de Terceira Geração possuem as seguintes características:

- a) surgiram no século XX;



Conhecimentos Específicos

O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem é o documento criado para estabelecer direitos e deveres dos profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem, parteiras), delimitando padrões éticos e morais.

A resolução mais recente aprovada e editada pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem foi publicada no Diário Oficial da União em novembro de 2017 (Resolução COFEN N°564/2017).

— Código de ética dos profissionais de enfermagem

CAPÍTULO I

DAS RELAÇÕES PROFISSIONAIS

DIREITOS

Art. 1º - Exercer a enfermagem com liberdade, autonomia e ser tratado segundo os pressupostos e princípios legais, éticos e dos direitos humanos.

Art. 2º - Aprimorar seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais que dão sustentação a sua prática profissional.

Art. 3º - Apoiar as iniciativas que visem ao aprimoramento profissional e à defesa dos direitos e interesses da categoria e da sociedade.

Art. 4º - Obter desagravo público por ofensa que atinja a profissão, por meio do Conselho Regional de Enfermagem.

RESPONSABILIDADES E DEVERES

Art. 5º - Exercer a profissão com justiça, compromisso, eqüidade, resolutividade, dignidade, competência, responsabilidade, honestidade e lealdade.

Art. 6º - Fundamentar suas relações no direito, na prudência, no respeito, na solidariedade e na diversidade de opinião e posição ideológica.

Art. 7º - Comunicar ao COREN e aos órgãos competentes, fatos que infrinjam dispositivos legais e que possam prejudicar o exercício profissional.

PROIBIÇÕES

Art. 8º - Promover e ser conivente com a injúria, calúnia e difamação de membro da equipe de enfermagem, equipe de saúde e de trabalhadores de outras áreas, de organizações da categoria ou instituições.

Art. 9º - Praticar e/ou ser conivente com crime, contravenção penal ou qualquer outro ato, que infrinja postulados éticos e legais.

SEÇÃO I

DAS RELAÇÕES COM A PESSOA, FAMÍLIA E COLETIVIDADE.

DIREITOS

Art. 10 - Recusar-se a executar atividades que não sejam de sua competência técnica, científica, ética e legal ou que não ofereçam segurança ao profissional, à pessoa, família e coletividade.

Art. 11 - Ter acesso às informações, relacionadas à pessoa, família e coletividade, necessárias ao exercício profissional.